

APMT – Relatórios da Presidência do Estado de Mato Grosso – Livro 72

Cuiabá, agosto de 1940

Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas oeki Interventor Federal do Estado de Mato Grosso, Júlio Strubing Müller

Educação e Cultura
Instrução Pública

Ensino Primário

A instrução pública, no Estado de Mato Grosso, foi e continua sendo cuidada com um carinho todo especial.

Posso assegurar que tem mesmo sido uma das preocupações máximas e constantes por parte do meu Governo, dotar o Estado de um sistema adequado e cabal de escolas primárias, assim urbanas como rurais, segundo as condições locais e sociais, provendo ainda cada uma delas de material didático suficiente e de boa qualidade.

Malgrado as distâncias imensas e as condições demográficas que manifestam enorme disseminação, tenho procurado amparar a população inteira, espalhando escolas em todos os núcleos onde se apresentam mais de 30 crianças em idade escolar, e mantendo professoras nas escolas regimentais que se organizam nos corpos de tropa federal e estadual.

Isso, além dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas./fl.7/

Provam-no mais que palavras, os mapas anexos a este Relatório, nos quais se vê, município por município do Estado, a indicação cartográfica das unidades escolares, segundo o número, a espécie e a localização.

De acordo com a legislação escolar vigente, o ensino no Estado compreende o ensino público e particular, primário e secundário, cabendo à administração suprema do mesmo ao Secretário Geral do Estado, ao qual estão imediatamente subordinadas a Diretoria Geral da Instrução Pública Primária do Estado e as Diretorias dos Ginásios equiparados ao Colégio Pedro II: Licru Cuiabano, Ginásio Maria Leite, de Corumbá, e Liceu Campo-grandense, da cidade de Campo Grande.

A Diretoria Geral da Instrução tem sob a sua direta orientação:

- Os Inspectores Gerais do ensino;
- Os Diretores de Grupos Escolares e Escolas Reunidas;
- Os Inspectores Escolares.

Pelo Decreto nº 226, de 23 de dezembro de 1938, instituiu esta Interventoria normas relativas ao ensino primário nas escolas particulares de Mato Grosso.

Desde a sua publicação, de efeitos que a prática tem demonstrado salutar, mudou completamente a feição dessa modalidade de ensino, que é atualmente ministrado no Estado em grande número de estabelecimentos particulares, os quais trataram imediatamente de regularizar a sua situação.

No sentido de aparelhar e ampliar o curso de professores primário do Estado, visando, assim, a dar aos futuros preceptores da infância um preparo mais sólido e mais vasto, compatível com as exigências culturais da época, foi criada, pelo Decreto nº 112, de 29 de dezembro de 1937, o Curso Complementar especializado para o magistério primário, anexo e incorporado ao Liceu Cuiabano, de cujo curso vem a beneficiar-se o ensino Normal do Estado.

No ano de 1939, verificou-se a criação de 2 Grupos Escolares, 1 Escolas Reunidas, 2 Escolas Isoladas, 35 Escolas distritais, 14 Escolas Regimentais e 5 Escolas Rurais, o que dá, atualmente, um total de 264 escolas, assim distribuídas segundo a sua classificação: 13 Grupos Escolares, 22 Escolas Reunidas, 189 Escolas Urbanas Isoladas, 51 Escolas Distritais, 15 Escolas Regimentais e 144 Escolas Rurais. /fl.8/

Sua localização se mostra pelo quadro seguinte:

Grupos Escolares

Barão de Melgaço	Capital
Senador Azeredo	Capital
Presidente Marques	Rosário Oeste
Leônidas de Matos	Santo Antônio
General Caetano	Poconé
Esperidião Marques	Cáceres
Luís de Albuquerque	Corumbá
Antônio Corrêa	Aquidauana
Joaquim Murtinho	Campo Grande
Amambaí	Campo Grande
Afonso Pena	Três Lagoas
Mendes Gonçalves	Ponta-Porã
De Herculânia (a instalar-se)	Herculânia

Escolas Reunidas

Leovegildo de Melo	Capital
José Magno	Capital
Sousa Bandeira (Coxipó)	Capital
Pedro Gardés (V. Grande)	Capital
De Livramento	Livramento
De Ladário	Corumbá
De Porto Murtinho	Porto Murtinho
Caetano Pinto	Miranda
De Vista Alegre	Maracajú
De Maracajú	Maracajú
De Paranaíba	Paranaíba
Aparecida do Taboado	Paranaíba
Do Rio Pardo	Campo Grande
De Jaraguari	Campo Grande
De Entre Rios	Entre Rios
Generoso Ponce	Bela Vista
De Nioaque	Nioaque
Coronel Júlio Müller	Poxoréu
De Lageado	Lageado
De Alto Araguaia (a instalar-se)	Alto Araguaia
De Guajará-Mirim	Guaajará-Mirim

Escolas Isoladas

9	Município de Cuiabá
1	Município de Santo Antônio
1	Município de Herculânia
1	Município de Bela Vista
1	Município de Livramento
2	Município de Campo Grande
2	Município de Aquidauana
4	Município de Corumbá

Escolas Rurais Isoladas

33	Município de Cuiabá
3	Município de Diamantino
15	Município de Rosário Oeste
7	Município de Livramento
7	Município de Poconé
9	Município de Cáceres
1	Município de Mato Grosso
18	Município de Santo Antônio
6	Município de Corumbá
2	Município de Aquidauana
3	Município de Miranda
3	Município de Porto Murtinho
1	Município de Bela Vista
8	Município de Herculânia
2	Município de Nioaque
4	Município de Campo Grande
4	Município de Paranaíba
6	Município de Três Lagoas
5	Município de ponta-Porã
2	Município de Maracajú
1	Município de Entre Rios
4	Município de Lageado
4	Município de Alto Araguaia
6	Município de Araguaiana
9	Município de Guajará-Mirim
3	Município de Alto Madeira /fl.10/

A matrícula nas escolas primárias do Estado alcançou um total de 25.699.

No ano de 1939 despendeu-se com a instrução pública a quantia de 2.214:067\$700 ou seja, 13% da receita total, sem contar as importâncias gastas em construção ou aquisição de prédios para escolas e móveis para as mesmas.

Problemas dos mais sérios e importantes é o aparelhamento das edificações destinadas aos estabelecimentos de instrução pública, tem a ele dedicado o meu governo,

especial atenção, vencendo para tanto todos os óbices e efetuando o máximo que até agora permitem as nossas condições financeiras.

Assim é que não se tem poupado esforços para a construção de alguns prédios nos principais distritos do Estado, bem como para o melhoramento de outros já existentes, cuja relaros tem obedecido às regras pedagógicas modernas, observadas na técnica do assunto.

Entre os mais importantes, dentre os mandados construir por esta Inspeção, ressalta o prédio do Grupo Escolar Afonso Pena, na cidade de Três Lagoas, que teve oportunidade de inaugurar em março do corrente ano, cujos trabalhos de construção, entretanto, haviam terminado em fins do ano de 1939.

Fotografias anexas poderão dar alguma idéia do seu aspecto externo, como também do seu cabal e moderno aparelhamento interior.

Como ponto que reputo de grande alcance, e que peço vênha para aqui acentuar, cabe-me mencionar a existência de várias escolas nas zonas fronteiriças do Estado. /fl.11/

Grupo Escolar Mendes Gonçalves em Ponta-Porã; Escolas Renidas Generoso Ponce, em Bela Vista; de Porto Murtinho, em Morto Murtinho; de Guajará-Mirim, em Guajará-Mirim; escolas Isoladas distrital, uma em Bela Vista; 3 em Porto Murtinho, 5 em Ponta-Porã e 9 em Guajará-Mirim.

A fiscalização do ensino primário do Estado tem por órgão os Inspectores Gerais, um para a zona Norte e outro para a zona Sul; os Diretores dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas, os Inspectores Escolares; os Delegados e os Sub-Delegados de Polícia.

Por Decreto-Lei nº 262, de 29 de março de 1939, da Interventoria Federal, foi no sentido de tornar mais eficiente essa fiscalização nas localidades privadas de uma assistência direta e contínua do órgão central, conferida também aos Prefeitos Municipais e aos Promotores da Justiça, a atribuição de inspecionar e fiscalizar os estabelecimentos de instrução pública e particular do Estado.

Ourto provlema da alta relevância que se antolhou ao meu governo é a dotação das casas de ensino no Estado do necessário mobiliário escolar.

Danto efeito a este minha constante preocupação, venho aprelhando os estabelecimentos de ensino público do material escolar imprescindível de que careciam.

Durante o ano de 1938, adquiriram-se 600 carteiras brasileiras, tipo B-10, e 200 poltronas destinadas estas ao Liceu Cuiabano.

Para o seu transporte, de São Paulo a Porto Esperança. Consegui do Exmº Sr. Ministro da Viação a isenção do frete nas estradas de ferro, fato auspicioso que aqui consigo com os meus cordiais agradecimentos.

Das referidas carteiras foi feita a seguinte distribuição, segundo as necessidades de cada localidade:

- Para a Prefeitura Municipal de Campo Grande	200	
- Para a Prefeitura Municipal de Três Lagoas		50
- Para a Prefeitura Municipal de Rosário Oeste	50	
- Para a Prefeitura Municipal de Lageado	30	
- Para a Prefeitura Municipal de Aquidauana		100
- Para o Grupo Escolar Senador Azeredo (capital)		25
- Para a Escola Modelo Barão de Melgaço (capital)		145/fl.12/

Para a facilidade do serviço estatístico, e tendo em vista também o preparo de funcionários especializados no ramo estatístico educacional, foi, pelo Decreto Interventorial nº 225, de 20 de dezembro de 1938, a seção de Estatística Educacional, da Diretoria Geral da Instrução pública, anexada, a título temporário, ao Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.

Dessa data em diante, todo o serviço de Estatística Educacional vem sendo executado sob a direção de competente técnico encarregado da direção daquele importante departamento administrativo.

Ensino Secundário

Mantém o Estado, por sua conta, 3 ginásios, sob a inspeção federal, nas três cidades principais: Cuiabá, Corumbá e Campo Grande.

Dos referidos, só o Liceu Cuiabano, na capital, o qual conta 60 anos de existência, está no regime de inspeção permanente, achando-se os dois outros sob o regime de inspeção prévia.

Juntamente ao Liceu Cuiabano, funcionou em 2929, pela primeira vez, o Curso Complementar para Direito, Medicina, Farmácia e Odontologia.

Foi consideravelmente aumentado o material dos Gabinetes de Física, Química, História Natural, Geografia, Desenho e Educação Física, no que o Estado despendeu 24:536\$050.

Foi instalado, com todos os requisitos, o Gabinete de Biometria.

O Curso Fundamental do Liceu Cuiabano contou com 427 matrículas, e o Curso Complementar, com 19, sendo 14 na seção de medicina, farmácia e odontologia e 5 na do jurídico. /fl.13/

Funcionou, também, junto ao Liceu Cuiabano o Curso Especializado de professores, com 3 alunos, e a seção Normal (remanescente da antiga Escola Normal) com 226 alunos.

Na E.Z.M.P.175, estiveram matriculados 38 alunos.

Funcionou pela primeira vez o Liceu Campograndense, contando já com 43 alunos matriculados na sua primeira série. É de se prever grande afluência de alunos tão logo lhe seja concedida a inspeção definitiva.

Com a matrícula total de 120 alunos, funcionaram as cinco séries do Ginásio Maria Leite, de Corumbá, convenientemente instalado em próprio estadual onde funciona, também, o Grupo Escolar Luís de Albuquerque. Para 1940 está prevista a melhoria do seu laboratório e a do seu Gabinete de Biometria.

Anexo ao Liceu Cuiabano, funcionou o Curso de Especialização de Professores Primários, em dois anos seriados, criado, como já ficou dito acima, em substituição à antiga Escola Normal.

Visou, com isso, o governo dar aos professores primários uma ilustração maior e perfeita, exigindo dos mesmos além do curso ginásial completo, mais dois anos de especialização.

A penúltima turma de professores primários, formada sob a vigência do antigo regulamento, deu ao Estado, em 1939, mais de 100 normalistas.

Professores Primários

Tem-se procurado substituir os professores leigos por normalistas e esse objetivo se vai conseguindo, plenamente, exceção feita de algumas escolas rurais, cujo afastamento dos centros de população, torna difícil o seu preenchimento por normalistas, o que, não

obstante, se fará pouco a pouco, aproveitando-se, para tanto, cada oportunidade que se oferecer.

Prédios Escolares

Para a instalação do Liceu Campo-Grandense foi edificado um pavilhão nos terrenos do Grupo Escolar Joaquim Murtinho, em Campo Grande, com o qual se despenderam 56:000\$000.

Foi também construído o edifício do Grupo Escolar Afonso Pena, na cidade de Três Lagoas, para o que se gastou a importância de 267:080\$000, e deu-se início à construção das Escolas Reunidas do Rio Pardo.

Passou por completa remodelação o prédio do Grupo Escolar Luís de Albuquerque, de Corumbá, tendo-se empregado nessa obra 76:460\$000.

Remodelado foi também o Palácio da Instrução, onde atualmente funciona o Liceu Cuiabano, em Cuiabá.

Muitos outros prédios escolares foram separados como demonstra no capítulo consagrado às Obras Públicas. /fl14/

Proteção ao Ensino

Para amparar os filhos de operários pobres foi baixado o Decreto-Lei nº 254, de 15 de março de 1939, que permite a matrícula gratuita dos mesmos nos ginásios do Estado.

Para o amparo das crianças desvalidas, em idade escolar, mantém o Estado 80 lugares no Asilo de Santa Rita e no Liceu Salesiano de São Gonçalo, mediante subvenção.

No sentido de proteger e nacionalizar o ensino primário particular, vem sendo executado o Decreto nº 226, de 23 de dezembro de 1938.

E assim é que, aumentando o número de escolas, dotando-as de edifícios apropriados e material escolar adequado, vai o Estado cumprindo a sua missão de reduzir a porcentagem de analfabetos e proporcionar o desenvolvimento cultural dos seus habitantes. /fl.15/

Imposto e Arrecadação

Taxa Escolar

1930	55:188\$000
1937	165:227\$000
1939	326:058\$000/fl.17/

Taxa de Educação e Assistência

1938	26:478\$000
1939	38:554\$000

Taxa de Inscrição e Mensalidade (Curso Secundário)

1937	21:270\$000
1939	48:734\$000/fl.18/

Biblioteca e Arquivo

Completando o capítulo da educação e cultura, cabe-nos dizer sobre a atividade da Biblioteca e Arquivo Público.

Do seu acervo bibliográfico, que consta de 10.409 volumes, na Divisão da Biblioteca, foram consultadas 7.082 obras.

Tem hevido um grande aumento de livros dessa divisão, já por aquisições autorizadas pelo Governo do Estado, já pelo intercâmbio de publicações.

Para a boa conservação dos livros, tem sido encadernados e restaurados os existentes.

No arquivo Público encontra-se todo o acervo do extinto Tribunal Eleitoral da Justiça Eleitoral, livros e documentos da Assembléia Legislativa, do Conselho Consultivo e do Registro Público, assim como todos os livros, revistas e impressos que se achavam na Secretaria do Governo e desnecessários ao seu expediente, atingindo 1.089 exemplares.

Incumbe mais ao Arquivo Público adquirir e conservar, devidamente classificados, todos os elementos concernentes à administração, à história e geografia, assim do Brasil como do Estado.

Durante o ano de 1939, foram em número de 2.867 os consulentes, o que demonstra um pronunciado e confortador movimento cultural no Estado, manifestado no interesse para com o estudo e a cultura, por parte da população, em todas as suas classes sociais e profissões, qual o indica a classificação das fichas usadas no serviço daquela repartição, e que compreende estudantes, professores, advogados, funcionários públicos, engenheiros civis e militares, médicos, agrônomos, jornalistas, serventuários da Justiça, militares e auxiliares do comércio.

Correspondendo a esse animador desenvolvimento cultural no Estado e na capital, pretende-se brevemente realizar, na sede da Biblioteca Pública, algumas conferências e exposições, o que, aliás, constitui uma das finalidades daquele instituto. /fl.19/